

Nome _____

Turma _____

N.º _____

2minutos.pt/episodios/13

A vacina contra o HPV é suficiente?

Vê o episódio e lê atentamente o texto que se segue.

A descoberta da vacina contra o HPV revolucionou a prevenção de cancro do colo do útero. Mas será que as mulheres vacinadas já não têm que se preocupar com esse cancro? A vacina elimina todos os riscos?

O cancro do colo do útero – o 2.º mais mortal entre as mulheres jovens europeias – é causado por um vírus que é transmitido sexualmente, o vírus do papiloma humano (HPV). Existem mais de 150 estirpes de HPV, mas apenas as de alto risco, que são 15, podem causar o cancro do colo do útero.

Todos os anos morrem cerca de 265 mil mulheres de cancro de colo do útero em todo o mundo. Existem dois caminhos para reduzir o número de mortes: melhorar a resposta imunitária à infeção por HPV, ou passar a detetá-la mais cedo para que possa ser tratada atempadamente. A descoberta da vacina contra o HPV representou um passo de gigante na direção da primeira possibilidade: neutralizar a infeção com estirpes de alto risco de HPV.



O risco de infeção por HPV é menor se tiver poucos parceiros sexuais e utilizar o preservativo.

A vacina faz parte do Plano Nacional de Vacinação (PNV). É gratuita, e está recomendada para as raparigas com idades entre os 10 e os 13 anos. Também pode ser tomada por rapazes da mesma idade, ainda que isto não esteja contemplado no PNV. A vacina promove a resposta imunitária contra 9 estirpes de HPV que, no seu conjunto, são responsáveis por 9 em cada 10 casos de cancro do colo do útero e pela maioria dos casos de verrugas genitais. Se todas as mulheres forem vacinadas será possível reduzir 90% dos casos de cancro de colo do útero.

Ainda que a taxa de proteção da vacina seja elevadíssima, ninguém se pode esquecer que uma mulher vacinada está protegida contra quase todas estirpes de alto risco, mas não todas! A proteção conferida pela vacina não é de 100%, por isso são necessárias medidas adicionais de prevenção. É através do comportamento sexual e do rastreio que é possível complementar a vacina do HPV, para garantir um futuro onde o diagnóstico de cancro do colo do útero seja uma raridade.

Comportamento sexual

A abstinência sexual é a única solução 100% eficaz para evitar a infeção com HPV. Como é uma opção pouco realista, devem considerar-se outras medidas para diminuir a probabilidade de contágio de HPV. Para aqueles que têm uma vida sexual ativa, quanto menos parceiros sexuais tiverem, menor o risco de infeção. O uso do preservativo também reduz o risco de infeção em cerca de 70%.

Ainda que o cancro do colo do útero seja um cancro feminino, o comportamento sexual dos homens influencia a epidemiologia da doença. Ao terem várias(os) parceiras(os) sexuais, disseminam o vírus, aumentando a taxa de infeção de HPV na população.

Rastreio do cancro do colo do útero

Após iniciarem a sua vida sexual, todas as mulheres devem realizar regularmente o exame de rastreio do cancro do colo do útero: o teste do HPV. Este teste permite detetar a presença do vírus, em especial as estirpes de alto risco, nas células da região cervico-vaginal. Se for feito na altura certa e com a periodicidade recomendada, o teste de HPV reduz drasticamente a probabilidade de uma mulher de morrer de cancro do colo do útero. O rastreio deve ser feito por todas as mulheres com mais de 25 anos, e repetido de 5 em 5 anos, até aos 60 anos.

Questões*

1. Se todas as mulheres fossem vacinadas, seria possível reduzir os casos de cancro do colo do útero em...

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| <input type="radio"/> 30%. | <input type="radio"/> 50%. |
| <input type="radio"/> 70%. | <input type="radio"/> 90%. |

2. Que vírus pode causar o cancro do colo do útero?

- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| <input type="radio"/> HPV. | <input type="radio"/> HIV. |
| <input type="radio"/> HBV. | <input type="radio"/> HCV. |

3. O cancro do colo do útero afeta...

- | | |
|---|--|
| <input type="radio"/> homens e mulheres de todas as idades. | <input type="radio"/> homens e mulheres com mais de 25 anos. |
| <input type="radio"/> apenas homens. | <input type="radio"/> apenas mulheres. |

4. Uma pessoa vacinada contra o HPV...

- | | |
|---|---|
| <input type="radio"/> não tem risco de desenvolver cancro do ovário. | <input type="radio"/> não tem risco de desenvolver cancro do colo do útero. |
| <input type="radio"/> tem menor risco de desenvolver cancro do colo do útero. | <input type="radio"/> tem menor risco de desenvolver cancro do ovário. |

5. O risco de infeção por HPV aumenta se...

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> fizer abstinência sexual. | <input type="radio"/> tiver relações sexuais com preservativo. |
| <input type="radio"/> tiver muitos parceiros sexuais diferentes. | <input type="radio"/> estiver vacinada(o) contra o HPV. |

6. Explica por que razão a vacina contra o HPV não confere uma protecção de 100% contra o cancro do colo do útero.
